SONESP
Sociedade de Nefrologia
do Estado de São Paulo

Ano 2 | Nº 06 | **Dezembro/2025**

SONESP em ação

Uma publicação da Sociedade **de Nefrologia do Estado de São Paulo (SONESP)**

(11) 5081-2729
(11) 97113-7584
@sonesp.nefrologia
sonesp.org.br

Rua Machado Bittencourt, nº205
Conj. 14 - Vila Clementino
São Paulo/SP | Brasil
CEP: 04044-000

SONESP EM MOVIMENTO: LIDERANÇAS ALINHAM METAS E ANTECIPAM AVANÇOS PARA 2026

Edição 2026 do SPAN será organizada pela FMABC

CPN 2025: Edição histórica reforça protagonismo da Nefrologia em São Paulo

Curso Itinerante chega à 23ª edição com foco em integração multidisciplinar e atualização científica em Campinas

EDITORIAL

Este mês marca um ano desde a eleição da atual diretoria da SONESP para o biênio 2025-2026. Foi um período intenso, de muito trabalho coletivo, que contou com a dedicação tanto da diretoria executiva quanto dos diretores regionais. Na primeira semana deste mês, nos reunimos para avaliar tudo o que foi realizado até aqui e discutir as propostas e prioridades para o próximo ano.

A participação da SONESP no Dia Mundial do Rim (DMR) - ou, como já poderíamos chamar, a semana do DMR - foi extremamente expressiva. Todas as Regionais do estado de São Paulo se mobilizaram, promovendo diferentes ações e ampliando o alcance da campanha. Para 2026, nosso objetivo é tornar esse engajamento ainda mais abrangente e integrado.

Em 2025, celebramos também os 40 anos do Congresso Paulista de Nefrologia. A edição comemorativa foi um marco, pela excelência da grade científica, pelo número expressivo de trabalhos submetidos e pelos momentos dedicados a revisitar a história do evento desde sua primeira edição.

Os Cursos Itinerantes de Atualização em Nefrologia também se destacaram. A 22ª edição, realizada em Bauru sob coordenação de Welder Zamoner (Regional 6), reuniu 60 participantes. Já a 23ª edição, em Campinas, coordenada por Soraia Rambalducci Marchi da Rocha (Regional 7), contou com 40 participantes. Ambas tiveram excelente avaliação e ofereceram conteúdo relevante para os nefrologistas de suas regiões.

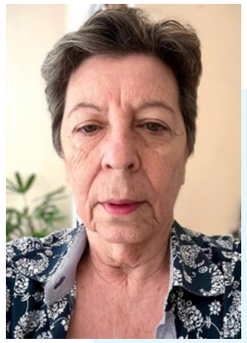
Outro ponto alto do ano foi o 8º Simpósio Paulista Acadêmico de Nefrologia (SPAN), realizado em maio, com a participação de 11 Ligas Acadêmicas do Estado. Parabenizamos o empenho dos ligantes e dos coordenadores do evento: Daniela Ponce, diretora científica da SONESP; José Adilson, coordenador da Liga de Taubaté; e Michele Santos, aluna ligante e presidente do SPAN. O 9º SPAN já está programado para 2026, com a nova coordenação iniciando seus trabalhos.

Integrar ideias, distribuir funções, ouvir os sócios, acolher demandas e construir soluções coletivamente: essa é a essência da diretoria da SONESP. Ao longo do ano, buscamos planejar e executar ações que contribuam para fortalecer a Nefrologia, atrair novos profissionais e manter o entusiasmo daqueles que já abraçaram essa especialidade.

Sabemos que o trabalho é desafiador, mas contar com o engajamento de toda a diretoria torna tudo possível. Agradecemos o apoio das diretorias executivas e regionais, e também o trabalho fundamental de nossa secretária, Carla Alves, sempre solícita e comprometida.

Que 2026 seja um ano de ainda mais conquistas para a Nefrologia paulista e brasileira!

Boa leitura. Até breve,
Almerinda



Maria Almerinda Vieira Fernandes Ribeiro Alves
Presidente da SONESP (biênio 2025-2026)

Acompanhe de perto tudo o que move a Nefrologia Paulista!

Siga a Sonesp nas redes sociais e fique por dentro das principais ações da entidade, eventos, conquistas, debates, pautas estratégicas e atualizações que impactam diretamente a prática nefrológica no estado. Acesse **@sonesp.nefrologia** e acompanhe informação confiável, posicionamentos oficiais, defesa profissional e os bastidores do trabalho incansável que fortalece a especialidade.
Participe, se informe e faça parte dessa construção coletiva.

SONESP em ação

Diretoria Executiva:
Presidente
Maria Almerinda Vieira Fernandes Ribeiro Alves
Vice-Presidente
Cibele Isaac Saad Rodrigues
Secretária
Rosilene Motta Elias
Tesoureiro
Lúcio Roberto Requião Moura
Diretora Científica
Daniela Ponce
Diretoria de Defesa profissional
Alexandre Minetto Brabo

Conselho Fiscal:
Daniel Rinaldi dos Santos
Hugo Abensur
Vanda Jorgetti

Suplentes:
Américo Lourenço Cuvello Neto
Márcio Dantas
Patrícia Ferreira Abreu

Diretorias Regionais:
Região 1: Giovanio Vieira da Silva
Região 2: Eduardo de Paiva Luciano
Região 3: Gustavo Penha Paiva Magalhães
Região 4: Gustavo Prata Misiara
Região 5: Fernanda Salomão Gorayeb Polacchini
Região 6: Welder Zamoner
Região 7: Soraia Rambalducci Marchi da Rocha
Região 8: Ricardo Augusto de Miranda Cadaval

Jornalista responsável:
Paula Saletti – MTB 59708-SP

Produção editorial:
Time Comunicação | timecomunicacao.com.br

Projeto gráfico e diagramação:
Raduan Soleman

timecom AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

Curso Itinerante

23ª EDIÇÃO DO CURSO ITINERANTE FORTALECE INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR E LEVA ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA A CAMPINAS

No último dia 27 de setembro, a SONESP realizou, no Hotel Meliá, em Campinas, a 23ª edição do seu tradicional Curso Itinerante de Atualização em Nefrologia - um dos principais projetos de educação continuada da Sociedade. Com quatro eixos temáticos e conteúdo cuidadosamente selecionado, o encontro reuniu especialistas de diversas áreas e reforçou o papel da Nefrologia como especialidade essencial na interface com múltiplos sistemas do organismo.

A abertura oficial foi conduzida pela presidente da SONESP, **Maria Almerinda Vieira Alves**, e pela diretora da Regional 7, **Soraia Rambalducci Marchi da Rocha**, que destacou a construção conjunta da programação, baseada nas necessidades reais dos nefrologistas da região. *"Queríamos um encontro interativo, acessível e relevante para a prática clínica. Fizemos uma enquete com os profissionais da região e estruturamos o curso a partir dos temas mais votados. O objetivo foi aproximar a Nefrologia de outras especialidades e promover discussão de casos, atualização de qualidade e troca de experiências"*, afirma Soraia que coordenou o evento.

Quatro eixos, múltiplas interfaces

A programação foi organizada em quatro eixos estratégicos, refletindo as principais fronteiras atuais da prática nefrológica:

- **Cardiorrenal-Metabólico**
- **Rim-Câncer**
- **Rim-Inflamação-Nutrição**
- **Rim-Hépato-Pulmão**

Com 67 inscritos e 40 participantes ativos, o formato do evento priorizou interação. Os módulos combinaram discussões de casos clínicos, palestras objetivas e debates abertos, estimulando participação e troca entre profissionais de nefrologia, oncologia, geriatria, nutrição, cardiologia e outras especialidades correlatas.

"A Nefrologia se sustenta no raciocínio clínico e na integração multidisciplinar. Atividades interativas tornam o aprendizado mais significativo, estimulam o pensamento crítico e fortalecem o senso de comunidade entre os nefrologistas", pontua Rambalducci.

Temas importantes e debates intensos

Entre os destaques da edição, estiveram discussões sobre Síndrome Cardiorrenal-Metabólica, glomerulopatias paraneo-plásicas, injúria renal aguda em pacientes oncológicos e desafios relacionados a inflamação, autoimunidade e doenças renais, pontos que geraram debates intensos entre experts de diferentes áreas.

Para a coordenadora do 23º Itinerante, a diversidade de olhares foi fundamental: *"coordenar um evento com tantos especialistas foi desafiador, mas extremamente gratificante. Ver palestrantes renomados engajados em discussões tão ricas é a maior recompensa. A energia do público mostrou que há um desejo real de crescimento coletivo da Nefrologia"*, relata Soraia.

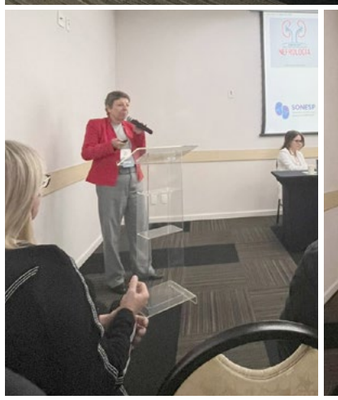
Impacto regional e formação contínua

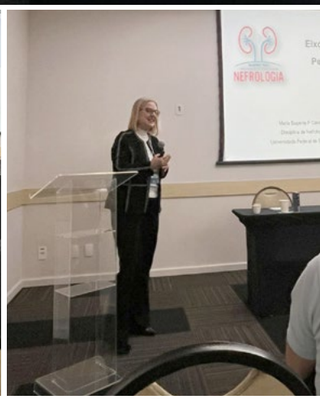
O modelo itinerante recebeu elogios por democratizar o acesso ao conhecimento e reduzir desigualdades entre profissionais do interior e da capital. Residentes tiveram contato direto com professores experientes, enquanto especialistas aproveitaram o espaço para atualizar condutas à luz das evidências mais recentes.

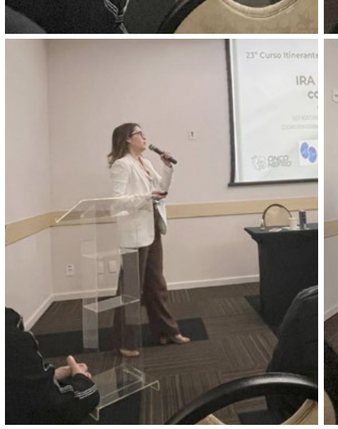
De acordo com Rambalducci, o curso funciona como uma ponte. *"Muitos profissionais atuam fora dos grandes centros e têm dificuldade em participar de eventos maiores. Levar atualização até eles, fortalece a prática nefrológica no estado e uniformiza condutas"*, reforça.

Perspectivas para as próximas edições

A SONESP planeja ampliar parcerias com universidades e serviços de residência, expandindo projetos de educação continuada e aproximando ainda mais a Nefrologia de outras especialidades. *"A Nefrologia é desafiadora e apaixonante. Minha mensagem é: mantenham-se curiosos, conectados e comprometidos com o aprendizado contínuo. A ciência evolui rápido, mas a troca entre colegas continua sendo o que mais nos ensina",* completa Soraia.







CPN 2025: UM CONGRESSO HISTÓRICO QUE REAFIRMA A FORÇA DA NEFROLOGIA PAULISTA

O XXIII Congresso Paulista de Nefrologia (CPN), realizado entre 10 e 13 de outubro em Campinas, marcou um capítulo significativo na história da Nefrologia brasileira. Organizado pela SONESP, o evento registrou os **maiores números de participação, produção científica e atividades simultâneas** em quatro décadas de existência - uma demonstração de vigor científico, renovação profissional e capacidade organizacional.

A mudança do tradicional local, após anos em Atibaia, representou um dos grandes desafios da atual gestão. O presidente do Congresso, **Dr. Rodrigo José Ramalho**, explica que havia expectativa e apreensão: *"a escolha de Campinas se mostrou acertada, mas confesso que até dois meses antes do congresso ainda não tínhamos a dimensão do acerto ou erro. Durante o evento, a impressão já era de imensa aprovação, agora confirmada pelos números pós-congresso."*

Recordes que redefinem o CPN

Os resultados são expressivos:

- **1.529 congressistas**, maior número da história;
- **658 trabalhos científicos submetidos** (outro recorde), com 616 aprovados para apresentação - 94 orais;
- **407 inscritos nos cursos pré-congresso;**
- Participação de **230 estudantes de graduação**, 95 pós-graduandos e 168 residentes, um marco de formação e renovação da especialidade;
- **86 sessões científicas, 567 aulas, 255 palestrantes nacionais e 8 internacionais.**

A diversidade temática destacou assuntos centrais da Nefrologia, como injúria renal aguda, doença renal crônica, glomerulopatias e distúrbios mineral-ósseos, além de debates estruturantes sobre sustentabilidade, meio ambiente e o impacto das mudanças climáticas na saúde renal.

Presença internacional

A programação contou com nomes de relevância global, como Peter Stenvinkel, Katalin Susztak, Kirk Campbell, Jenny Flythe e Anna Witasp, abordando desde a Medicina de precisão até a urgência climática e seus reflexos sobre os rins.

As plenárias internacionais estiveram entre as mais disputadas, reforçando o caráter multidisciplinar e internacionalizado do CPN. O evento teve ainda a presença de José Moura Neto, presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) durante a cerimônia de abertura, reforçando a participação das Regionais da SBN no desenvolvimento da Nefrologia no Brasil.

Jovens à frente: desafios e novas gerações

A edição 2025 do CPN consolidou as atividades voltadas aos estudantes e residentes. Mais de 400 jovens participaram de desafios acadêmicos, sessões interativas e atividades formativas - agora fixas no calendário da SONESP. Segundo Dr. Ramalho, *"foi uma estratégia decisiva da diretoria desmistificar a Nefrologia e aproximá-la dos jovens. Sessões mais leves e lúdicas no final do dia contribuíram muito para esse engajamento."*

A memória e o olhar histórico da Nefrologia paulista

Um dos momentos mais emocionantes foi a palestra de abertura "40 anos de história do CPN", ministrada por **Dr. Horácio José Ramalho**, fundador do primeiro Encontro Nefrológico do Interior Paulista, realizado em 1985 - evento que deu origem ao atual congresso.

Em depoimento exclusivo, ele destaca a evolução da especialidade e a força da nova geração: *"tive a alegria e o privilégio de ser presidente de honra do Congresso Paulista de Nefrologia 2025 após 40 anos do primeiro Encontro Nefrológico do Interior Paulista. Pude presenciar o quanto a Nefrologia se consolidou e avançou em São Paulo e em todo o Brasil. Durante o evento, foi notável constatar uma Nefrologia renovada, com centenas de jovens nefrologistas."*

O especialista salienta o avanço científico vivenciado pela área. *"A programação científica ágil, dinâmica e diversificada refletiu um momento de enorme conquista terapêutica, com novas drogas em glomerulopatias, na doença renal crônica, nos métodos dialíticos e nos avanços da pesquisa básica e genética"*, conta Dr. Horácio.

Para ele, o CPN também reforça a responsabilidade coletiva para o futuro. *"Precisamos acentuar a luta pela sustentabilidade econômica da especialidade, assegurando uma prática humana, ética e eficiente para as novas gerações. É essencial exigir dos poderes públicos programas de detecção e prevenção das doenças renais no SUS e ampliar parcerias com áreas como Cardiologia e Endocrinologia. Meus parabéns e agradecimentos à Comissão Científica e à Comissão Organizadora pelo empenho e sucesso expressivo do congresso, traduzido em elogios, números e participação nunca alcançados."*

Homenagens e fortalecimento institucional

A cerimônia de abertura também homenageou Dr. Mario Abbud-Filho com o prêmio Dináh Borges de Almeida e resgatou a memória do evento por meio do discurso emocionado de Dr. Horácio. A presença do climatologista **Carlos Nobre**, maior referência brasileira no tema, no encerramento, coroou o compromisso do Congresso com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental da Nefrologia.

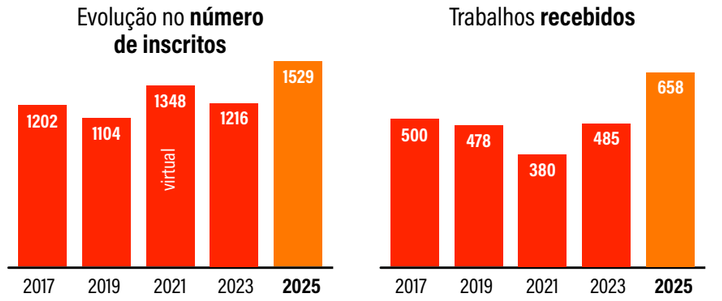
Prêmios científicos: inovação e excelência

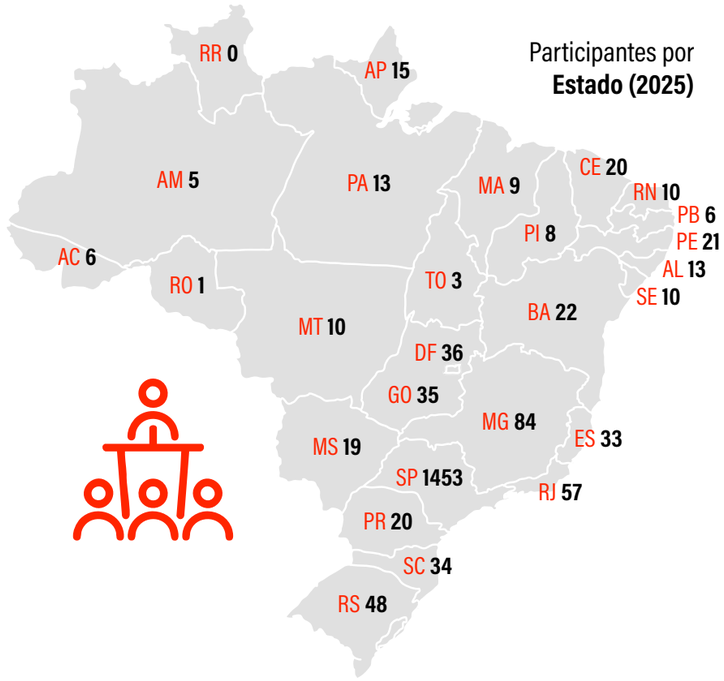
Trabalhos premiados nas categorias Massola, Magaldi e Nestor Schor demonstraram maturidade acadêmica e alto nível técnico dos grupos de pesquisa. As investigações abordaram transplante renal, inteligência artificial, doenças metabólicas e envelhecimento renal, alinhando-se às tendências internacionais.

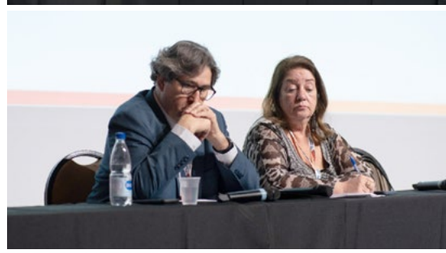
Um Congresso que fica para a história

Para Dr. Rodrigo Ramalho, a memória do CPN 2025 será marcada pela ousadia e pela renovação. *"A principal lembrança será o marco do primeiro congresso realizado em Campinas, uma aposta acertada da SONESP, reafirmando seu papel de vanguarda na nefrologia brasileira."*

Com quase **90% dos participantes declarando intenção de retornar em 2027**, o CPN reafirma sua posição como um dos eventos nefrológicos mais relevantes do país. A diretoria e a organização reiteraram ainda o agradecimento à FAPESP, cujo apoio foi fundamental para alcançar o impacto científico e estrutural desta edição.







REGIONAL 8 DA SONESP: UM RETRATO AMPLIADO DOS DESAFIOS E DAS POTÊNCIAS DA NEFROLOGIA NO INTERIOR PAULISTA

A seguir, você confere em detalhes os desafios assistenciais, os avanços científicos e as estratégias de fortalecimento da Regional 8 da SONESP, na série que apresenta as diferentes regiões do Estado de São Paulo

Ricardo Cadaval

A atuação da **Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo (SONESP)** na Regional 8 reúne dois dos mais relevantes territórios de saúde do interior paulista: a Diretoria Regional de Saúde X (Piracicaba) e a Diretoria Regional de Saúde XVI (Sorocaba). Juntas, essas regiões formam um dos maiores e mais complexos ambientes assistenciais do Estado, combinando grande densidade populacional, diversidade socioeconômica e desafios crescentes relacionados às doenças crônicas, especialmente a Doença Renal Crônica (DRC).

A **DRS X – Piracicaba** abrange 26 municípios, incluindo Piracicaba, Limeira, Rio Claro e Santa Bárbara d'Oeste, e concentra uma população estimada entre 1,5 e 1,57 milhão de habitantes. Trata-se de uma região altamente urbanizada, com relevante peso econômico e assistencial, que dispõe de hospitais estruturados e rede de atenção primária relativamente robusta, embora ainda marcada por desigualdades importantes nos municípios de menor porte.

Já a **DRS XVI – Sorocaba** reúne 48 municípios, como Sorocaba, Itapetininga, Itapeva e Tatuí, somando cerca de 1,55 milhão de habitantes, número que se aproxima de 1,8 milhão quando considerada a Região Metropolitana de Sorocaba. A heterogeneidade social e econômica é uma marca desse território, o que reforça a necessidade de integração regional e organização consistente das linhas de cuidado em saúde.

Somadas, as duas diretorias alcançam entre **3,0 e 3,3 milhões de habitantes, distribuídos em aproximadamente 74 municípios.** Esse contingente populacional impõe uma demanda expressiva e crescente por atenção nefrológica. Estima-se que cerca de 10% da população adulta apresente algum grau de DRC, o que representa **mais de 300 mil pessoas nos estágios 3 a 5 da doença.** Atualmente, entre **1.200 e 1.400 pacientes encontram-se em terapia renal substitutiva (TRS), entre hemodiálise e diálise peritoneal na Regional 8.**

A rede assistencial da região conta com cerca de **12 a 14 serviços de diálise, totalizando aproximadamente 500 a 550 vagas ativas**, concentradas principalmente nos municípios-polo. Nos municípios menores, entretanto, permanecem dificuldades relevantes, como barreiras de acesso, dependência de transporte sanitário e ausência de fluxos estruturados para o cuidado pré-dialítico.

Para o diretor regional da SONESP – Região 8, **Ricardo Augusto de Miranda Cadaval**, liderar esse território é um exercício permanente de articulação e responsabilidade. *"Estar à frente da Regional 8 é transitar diariamente entre realidades muito distintas: de centros de alta complexidade a municípios com limitações estruturais severas. Cada cidade tem sua identidade, e compreender essa dinâmica é essencial para construir uma visão verdadeiramente regional"*, afirma.

Segundo ele, um dos aspectos mais marcantes do trabalho regional é perceber que a **Nefrologia só se sustenta plenamente quando apoiada na cooperação institucional e no fortalecimento das relações humanas.** "Mesmo sendo uma especialidade altamente técnica, a Nefrologia depende de construção coletiva. A forte presença da PUC-SP, com sua tradição formadora em clínica, cirurgia, nefrologia e enfermagem, imprime um DNA integrador que aproxima e qualifica os serviços. Vivemos uma convivência permanente entre alta complexidade e vulnerabilidade, o que exige liderança ativa, diplomacia técnica e compromisso com a equidade no cuidado renal."

Entre os **principais desafios da região estão a organização de uma rede regional de atenção nefrológica, a distribuição desigual de serviços de diálise, a escassez de especialistas em municípios menores e o encaminhamento tardio de pacientes.** *"Ainda recebemos muitos pacientes já em estágios avançados da DRC, o que reduz oportunidades terapêuticas e sobrecarrega a rede. Outro ponto crítico é atrair e manter jovens médicos na Nefrologia, uma especialidade exigente e que demanda resiliência e compromisso contínuo"*, observa Cadaval.

Ao mesmo tempo, Ricardo destaca que a especialidade vive um momento singular. *"Nunca tivemos tantos avanços científicos: novas terapias nefroprotetoras, métodos diagnósticos precisos e tecnologias digitais que ampliam nossa capacidade de cuidado. Em contrapartida, enfrentamos uma epidemia silenciosa de DRC impulsionada por diabetes, hipertensão, obesidade e envelhecimento populacional. Esse paradoxo exige novos modelos assistenciais."*

Na Região 8, há **avanços importantes no cuidado conservador da DRC, especialmente em polos como Sorocaba, Itapetininga, São Roque, Tatuí, Piracicaba e Itapeva.** Ambulatórios especializados - públicos e privados - vêm ampliando o acompanhamento pré-dialítico, com atuação multiprofissional. **No SUS, hospitais regionais e de ensino ligados à PUC-SP desempenham papel estratégico** na integração entre nefrologistas, equipes de saúde e atenção primária.

Ainda assim, o próximo passo é a **consolidação de uma Rede Regional de Cuidado Pré-Dialítico**, com protocolos padronizados, fluxos compartilhados e maior uso de ferramentas como telemonitoramento e educação permanente. A aproximação com universidades, programas de residência e projetos de pesquisa multicêntricos também integra a agenda estratégica da regional.

As perspectivas são positivas. *"A integração da nefrologia com a Atenção Primária tende a crescer, assim como o uso de tecnologia e a consolidação dos polos formadores de Piracicaba e Sorocaba. Isso terá impacto direto na qualidade da assistência"*, projeta Cadaval.

Ao final, a mensagem de Ricardo é clara: a Nefrologia exige técnica e sensibilidade, ciência e humanidade. *"Cuidar de um território tão amplo quanto o das DRS X e XVI é um desafio que inspira compromisso diário.* ***Fortalecer redes, integrar serviços e garantir acesso equitativo ao cuidado renal é a missão que orienta a atuação da SONESP na Regional 8****, uma construção contínua em favor dos pacientes e do futuro da especialidade."*

Planejamento

ENCONTRO DE LÍDERES: SONESP ALINHA METAS, DEBATE DESAFIOS E PROJETA AVANÇOS PARA 2026

Nos dias 5 e 6 de dezembro, a capital paulista sediou um dos encontros estratégicos mais importantes do ano para a SONESP. A diretoria plena da Sociedade reuniu-se presencialmente na sede para dois dias intensos de debates, análises e construção coletiva do planejamento que irá nortear as ações do próximo ano de gestão. O encontro marcou um momento de alinhamento essencial entre diretoria plena e representantes regionais, reforçando o compromisso da SONESP com uma atuação integrada, transparente e sensível às demandas de todo o Estado.

Participaram da reunião:

Diretoria Executiva

- Maria Almerinda Vieira Fernandes Ribeiro Alves **(presidente)**
- Cibele Isaac Saad Rodrigues **(vice-presidente)**
- Rosilene Motta Elias **(secretária)**
- Tesoureiro: Lúcio Roberto Requião Moura **(tesoureiro)**
- Alexandre Minetto Brabo **(Diretor de Defesa Profissional)**

Representantes Regionais

- Giovanio Vieira da Silva **(Região 1)**
- Eduardo Paiva Luciano **(Região 2)**
- Gustavo Penha Paiva Magalhães **(Região 3)**
- Fernanda Salomão Gorayeb Polacchini **(Região 5)**
- Ricardo Augusto de Miranda Cadaval **(Região 8)**

Logo no início dos trabalhos, ficou evidente que a reunião seria marcada por um ambiente colaborativo, no qual cada Regional teve espaço para apresentar suas realidades, desafios e perspectivas para o próximo ciclo. A diretoria plena reforçou que o exercício da escuta ativa e a valorização das especificidades de cada território são pilares indispensáveis para um planejamento sólido e eficaz.

De acordo Maria Almerinda, o último encontro de 2025 foi fundamental para consolidar uma visão ampla, responsável e estratégica do que é esperado para o próximo ano de gestão. *"Analisamos, ponto a ponto, cada proposta apresentada pelos nossos grupos de trabalho, discutimos prioridades, reavaliamos demandas emergentes e alinhamos metas que reflitam as necessidades reais dos especialistas e da população que atendemos. A reunião foi muito produtiva, participativa e profundamente comprometida com o fortalecimento da nossa atuação. Tenho a certeza de que estamos construindo, de forma colaborativa, um planejamento sólido, transparente e orientado para resultados que realmente impactem a Nefrologia paulista. Nosso objetivo é avançar com seriedade, técnica e diálogo, e demos um passo importante nessa direção"*, ressalta.

Ao longo dos dois dias, uma série de temas estratégicos foi discutida com profundidade, entre eles, a crise da diálise, que permanece como uma das agendas mais sensíveis da Nefrologia no país e que vem sendo conduzida prioritariamente pela SBN. Também ganhou destaque a necessidade de ampliar e estimular a diálise peritoneal no Estado de São Paulo, com políticas e ações estruturadas. A SONESP definiu que o tema será pauta central nos três próximos cursos itinerantes de nefrologia, que serão realizados nas Regionais.

Segundo Cibele Saad, outra frente de debate que norteou a reunião envolveu o diálogo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), sobretudo em municípios onde há tensão e insuficiência de vagas de hemodiálise, resultando em pacientes internados por longos períodos à espera de tratamento. *"A SONESP planeja intensificar essa interlocução, levando dados e propostas concretas para melhorar a organização da rede de atenção à saúde."*

O encontro também contemplou a programação científica da SONESP para 2026, começando pelo próximo SPAN (Simpósio Paulista Acadêmico de Nefrologia), que será realizado na capital. Além disso, houve uma avaliação abrangente do último Congresso Paulista de Nefrologia (CPN). O futuro presidente do CPN, Daniel Rinaldi, esteve presente para receber informações estratégicas, insumos e diretrizes iniciais que orientarão a preparação do CPN 2027.

Ao final da reunião, a sensação coletiva foi de avanço, clareza e fortalecimento institucional. *"Pensar a Nefrologia do Estado de São Paulo em conjunto, reconhecendo suas fortalezas, desafios e possibilidades, reforçou o papel da SONESP como entidade comprometida com seus associados e com a qualidade da assistência prestada aos pacientes renais"*, completa Cibele.

O encontro deixa como legado um planejamento robusto e uma diretoria ainda mais alinhada para 2026, guiada pela missão de consolidar uma Nefrologia mais integrada, qualificada e sensível às necessidades de toda a comunidade paulista.

SONESP
Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo

IX SIMPÓSIO PAULISTA ACADÊMICO DE NEFROLOGIA SERÁ REALIZADO EM 2026, COM ORGANIZAÇÃO DA FMABC

A **IX edição do Simpósio Paulista Acadêmico de Nefrologia (SPAN)** será realizado presencialmente em **abril de 2026**, em data a ser definida, e será coordenado pela **FMABC**, e promete marcar uma nova etapa na formação acadêmica e no fortalecimento do interesse pela Nefrologia entre estudantes e jovens médicos do estado de São Paulo.

Promovido pela SONESP e organizado pelas **Ligas Acadêmicas de Nefrologia** cadastradas na SBN, o simpósio tem como objetivo integrar estudantes, professores e profissionais da saúde em um ambiente de aprendizado dinâmico, troca de experiências e atualização científica. A proposta é ampliar o diálogo entre a graduação, a prática clínica e a pesquisa, estimulando desde cedo o interesse qualificado pela especialidade.

A edição de 2026 contará com uma comissão acadêmica liderada por **Beatris Lucio Galete**, da Liga de Atendimento às Doenças Renais da FMABC, que assume a presidência do evento, e por **Viviane Lazarette Pin**, da Liga Acadêmica de Nefrologia (LAN) da Uninove Vergueiro, como vice-presidente. A tutoria científica ficará sob responsabilidade de **Daniel Rinaldi dos Santos**, professor adjunto de Nefrologia da FMABC e preceptor no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (HSPE-SP), que também presidirá o próximo Congresso Paulista de Nefrologia, previsto para 2027.

Segundo Beatris, o simpósio se insere em um contexto de grandes desafios para a saúde pública. *"Em um cenário em que as doenças renais seguem como um importante problema de saúde, a programação científica será abrangente e voltada à atualização, à integração entre estudantes e profissionais e ao estímulo do raciocínio clínico e do pensamento crítico. Queremos discutir diagnóstico precoce, avanços terapêuticos e estratégias de prevenção de forma aplicada e acessível."*

Para **Daniela Ponce**, diretoria científica da SONESP, o SPAN vai além da dimensão acadêmica. *"Mais do que um evento científico, o Simpósio Paulista Acadêmico de Nefrologia se consolida como um espaço de formação, integração e inspiração. Ele reafirma a relevância da nefrologia no cenário médico e estimula novas gerações a seguirem os caminhos da pesquisa, do cuidado e da inovação em saúde renal."*

Informações sobre inscrições, programação científica e palestrantes convidados serão divulgadas em breve. **Você pode acompanhar os canais oficiais de comunicação da SONESP para atualizações!**

SONESP
Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo

É TEMPO DE CELEBRAR, AGRADECER E RECOMEÇAR...

2025 está ficando para trás com a certeza de que foi um ano de importantes avanços para a Nefrologia paulista e para todos que fazem parte da SONESP. Foi um ciclo de trabalho intenso, diálogo contínuo, participação ativa das nossas lideranças e fortalecimento das pautas que impactam diretamente a assistência, a formação e a defesa profissional.

Agora, ao virarmos a última página desta edição, agradecemos a confiança, a parceria e a dedicação de todos os colegas, instituições e equipes que caminharam conosco.

Que 2026 chegue com novas oportunidades, conquistas e a continuidade do trabalho coletivo que faz a SONESP crescer e se fortalecer.Desejamos um final de ano de serenidade, renovação e esperança. Que o próximo ciclo venha com ainda mais união e propósito.

Com gratidão,
Diretoria SONESP

SONESP
Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo

Junte-se a nós na missão de promover a **SAÚDE RENAL**

12 de março 2026

Exame de **URINA** e **CREATININA** para **TODOS**

Não fique de fora, PARTICIPE!

Dia Mundial do Rim

Sociedade Brasileira de Nefrologia

World Kidney Day is a joint initiative of

ISN IFKF-WKA

© World Kidney Day 2006 - 2026